

Millennium bim apoia exposição “*Configurações Performativas*” no Centro Cultural Franco-Moçambicano

A Mostra reúne obras dos artistas Ventura Mulalene e Fernando Chaleque e propõe uma reflexão sobre a figura humana, a memória e os desafios ambientais contemporâneos

No âmbito da parceria que mantém com o Centro Cultural Franco-Moçambicano, o Millennium bim associa-se à realização da exposição “Configurações Performativas”, dos artistas moçambicanos Ventura Mulalene e Fernando Chaleque, com curadoria de Titos Pelembe.

Patente no CCFM até 12 de Outubro de 2026, a exposição reúne um conjunto de obras de pintura e escultura que exploram pontos de convergência entre as práticas artísticas dos dois criadores, tendo como eixo central a figura humana e as suas múltiplas manifestações nas vivências sociais contemporâneas.

Através de diferentes linguagens, materiais e processos criativos, Ventura Mulalene e Fernando Chaleque desenvolvem narrativas que convidam à reflexão sobre as relações entre o indivíduo, a memória, o ambiente e os espaços que habitamos.

“Acreditamos que apoiar a cultura é também investir no desenvolvimento da sociedade. Ao associar-nos a esta exposição e à programação do Centro Cultural Franco-Moçambicano, reafirmamos o nosso compromisso com a valorização dos artistas moçambicanos e com a promoção de espaços de reflexão, diálogo e criação cultural acessíveis à comunidade.”, afirmou José Artur Caetano, Administrador Executivo do Millennium bim.

Na sua obra, Fernando Chaleque aborda os dilemas da humanidade perante desafios como as alterações climáticas e a poluição ambiental, recorrendo a diferentes linguagens artísticas e à utilização de materiais reciclados. Já Ventura Mulalene parte da memória e do arquivo familiar para revisitar e ressignificar experiências associadas aos contextos urbanos, construindo narrativas que estabelecem pontes entre vivências pessoais e colectivas.

O apoio à exposição “Configurações Performativas” insere-se na parceria entre o Millennium bim e o Centro Cultural Franco-Moçambicano, através da qual o Banco promove, de forma continuada, iniciativas que valorizam a criação artística nacional, reforçam o acesso à cultura e contribuem para o desenvolvimento do panorama cultural moçambicano. **M**

Sobre os Artistas:

Fernando Chaleque (n. 1992, Maputo) é licenciado em Artes Visuais pelo Instituto Superior de Artes e Cultura (ISArC). A sua prática artística integra diferentes linguagens, como pintura, instalação, escultura com pasta de papel, cerâmica e assemblagem.

Actualmente, trabalha com materiais reciclados, incluindo latas de alumínio, chapas de zinco, chapa unitex e madeira, explorando questões ambientais e sociais. É membro activo do Tamos Juntos - Colectivo de Arte e Justiça Climática, fundado em 2024. Participa regularmente na exposição “Colecção Crescente”, organizada pela Galeria Kulungwana, e, em 2025, recebeu o 2.º prémio no Encontro Bienal de Artes Sustentáveis - EBAS Maputo.

Ventura Mulalene (n. 1991, Inhambane) iniciou a sua carreira artística em 2009, participando numa exposição colectiva na Casa da Cultura da sua cidade natal. É formado em Têxteis e em Formação Pedagógica pela Escola Nacional de Artes Visuais (ENAV) e licenciado em Artes Plásticas pelo Instituto Superior de Artes e Cultura (ISArC). Actualmente, é colaborador da Galeria Arte d’Gema e expõe regularmente no Núcleo de Arte e na Galeria Kulungwana. Em 2024, realizou a sua primeira exposição individual, “Becos”, no Museu Mafalala.